TL6928-01A

Querido Companheiro

Kamuda

Abraços abraços e os meus votos de boa saúde!

Já recebi o colhimento de cartas do Irmão e já fiz a distribuição de cada uma para o seu destinatário. Foi no dia 17 de Setembro de 1994.

As cassetes do encontro do Konis com a Jill, foram claras as declarações do Konis quanto à questão de dinheiro. A Jill é que está a obrar tudo ao contrário das verdadeiras declarações do Konis para por os dois irmãos: RH e Konis em choque.

Espero que as cassetes que foram no **correio** anterior possam retirar as suas dúvidas. Foram 2 cassetes, uma, da entrevista da Jill com o Konis e, outra, do AMD com o Konis.

O Companheiro Rahor também ficou apreensivo com umas declarações que a Jill Jolliffe fez em Lisboa após o seu regresso de Timor Leste.

Um dos assuntos foi a declaração do Konis nestes termos: "Xanana Gusmão, a única pessoa para as futuras negociações".

Para o companheiro RH "única pessoa" **pode** estar a excluir ele (RH) nos encontros preliminares.

Ele, depois, explicou-me que "diálogo e negociação" são diferentes. Estamos ainda na fase de dialogar e na fase de negociação temos que assinar acordos.

No encontro telefónico que tive com ele, eu disse-lhe que a falha está no desconhecimento da nossa parte sobre determinados termos aplicáveis e não-aplicáveis em tempo e lugares concretos no plano diplomático. Aclarei mais na carta que enviei a ele no dia 17 de Set/94, cuja cópia vai aí uma. Ele sentiu-se apreensivo com isso porque o AAraújo pode aproveitar-se daquilo e dizer que o CNRM no interior está a pôr de lado o Ramos Horta.

Já mandei cópias da mesma gravação ao Companheiro Ramos Horta através do AMD para entregar a um amigo nosso "mister-muito" que está cá e deverá regressar no próximo sábado.

A viuda da Jill Jolliffe gerou confusão. Primeiro,

porque ela foi sempre pró-AAraújo e, segundo, porque no seu regresso virou a declaração real do Konis tudo ao contrário.

O intermediário dela teve encontro pessoal comigo. Este foi o portador da sua carta de 9 de Julho onde nos colocou a questão de quem deve participar nas futuras negociações.

Este portador da sua carta disse-me que a Jill Jolliffe já teve encontro com o nosso Líder Máximo na Austrália. Ela está autorizada pelo nosso Irmão para entrar clandestinamente em Timor e ir entrevistar-se com o Konis. A Jill revelou disposição de ir ficar com os guerrilheiros durante um mês. Mas, antes de ir quer ter um encontro com o SGL. Eu estava disposto em acompanhá-la até o Konis se ela passasse por mim.

Para além de ele me trazer a sua carta e de dizer que a Jill fora autorizada por Si, antes sabíamos que ela era grande defensora da causa timorense e, por causa do nome dela incluído na lista dos jornalistas levou a Indonésia recear-se da visita da IPP em 4 Nov '91. Assim, da minha parte só me assistia o dever de aceitar e começar a preparar condições para facilitar a passagem dela para o mato. Contudo, na devida altura, não passou por mim mas passou por AMD.

Só no dia 31 de Agosto é que recebi o aviso do Companheiro Kahar que a Jill Jolliffe é um dos elementos pró-reconciliação e sempre fazia campanha contra o RH. Foi a partir daqui é que eu soube que ela é oficial contra nós. Mas também se ela não viesse a Timor, claro que nada poderíamos saber acerca dela, isto é, da posição dela já que nunca ninguém nos avisou que ela é contra o Companheiro RH. No entanto, hoje reconheço que o Shalar Kosi conseguiu dar-nos um "satu-kosong".

Sobre a declaração do Konis quanto a "Xanana Gusmão, única pessoa como Líder Máximo da Resistência Timorense, deve participar em futuras negociações mais do que ninguém", estava em sintonia com as directrizes contidas na carta de 9 de Julho. Uma cópia desta carta já mandei para o nosso Irmão RH assim como uma cópia desta última de 10 de Set/94 que confirma a nossa iniciativa de propôr o cessar fogo unilateral e disposição de "conversar com o ocupante".

A propósito desta iniciativa, quanto a mim, mesmo que fosse possível, não seríamos nós a envolver-nos mas se eles mostrassem disposição seria com o Líder Máximo

que as autoridades militares deveriam conversar e não connosco porque quem emanda superiormente a Resistência é o Companheiro KG, o RP do CNRT e Cmdt-Gen-FALINTIL. Nunca iríamos actuar sem o pronunciamento do RP do CNRT e Cmdt-Gen-FALINTIL. Mas estamos esclarecidos com as novas directrizes contidas na carta de 10 de Set/94. A carta para o VL já seguiu mas ele está afastado e já não está nos locais anteriores que me facilitam rápidos contactos.

Antes eu pensava que se a N/ estratégia é o diálogo sem pré-condições e se falamos da implementação das Resoluções da ONU, etc. nunca podemos esperar da Indonésia a iniciativa de declarar um cessar-fogo. Esta declaração só pode partir de nós. Só uma cessação de hostilidades no terreno, claro, sempre com a supervisão da ONU, pode criar as condições para um processo sério de conversações na busca de solução para o problema de Timor Leste.

Considerando que a ressalva plena do Companheiro Xanana Gusmão das suas funções anteriores, evidentemente que, se houvesse disposição por parte do assassino, a última decisão de aceitar ou rejeitar "conversar com o ocupante" caberá ao Líder Máximo pronunciar. Se o nosso Líder ordenar-nos para NÃO À CONVERSAÇÃO COM O OCUPANTE, não teremos outra alternativa, senão a nossa total submissão e o prosseguimento das hostilidades.

Mas com as últimas directrizes, vamos evitar de falar mais nisso. A Sua carta, recebi-a já depois de concluir a carta para o Companheiro RH. Assim, só fiz um anexo à carta pedindo-lhe para não adiantar nada tudo quanto se diz respeito à cessar-fogo na carta do Konis que transcrevi na minha carta.

No correio anterior, já lhe expliquei sobre o destino dos dois "lemokos": 1 mandei ao VL para oferecer a um amigo no caso de ir visitá-lo e, o outro, já ofereci ao casal que veio do Canguru, da solidariedade "FRIENDS OF EAST TIMOR" in Perth, Western Australia. Enquanto ao "loiasu" seguiu no correio.

Estão por vir dois quadros de "ipit vele" e 1 lemoko. Já arranjei mais "iveles" para o ivi a fim de prosseguir com os trabalhos.

Quanto à ligação entre nós. Eu nunca utilizei a via que trouxe a Jill. Todos os correios ~~vieram~~ foram por Tara. Se demoraram pelo caminho, a demora não foi daqui para o Tara mas do Tara para "uns-muitu". O correio de Abril foi ele (o Tara) quem levou directamente para entregar a um companheiro de nova Toma Sai. Por isso

é que entrou cedo no "uma-mutiu" e rápido me chegou a resposta. Enquanto os anteriores, ele entregou ao responsável da Região de Bali, de nome Quelinho.

O correio que for em "Loiasu" em data de 31 de Agosto será o "Tara o portador assim como este que vai, pois ele ainda se encontra por aqui. Já coordenei com ele para deixar de fazer muitos intermediários entre ele e o "uma-mutiu" para evitar demoras. Assim ele deverá coordenar com a Shandra ikaka ou inoko para ser intermediário e se o rapaz recusar, será o Tara quem se encarregará de levar até o Bloco dos 4, para "ita nia ulun lakele morre".

Através do Tara consegui contactar pessoalmente o Companheiro Agio Pereira em 31 de Julho, à noite e, com o Companheiro Rtt em 5 de Set, por via telefónica.

Portanto, esta via que trouxe a Sua carta de 9/Julho eu nunca utilizei mas eu sabia que este elemento de nome Ran Lalatak II, Sanhei tem ligação com o Credt Numera. Já escrevi a Numera para pôr em ligação do Ran documentos
Lalatak II, Sanhei. Vieram alguns do Buras e um deles é a fotocópia da Sua Msg ao Companheiro Rtt sobre o encontro em o José Belo e Pe Constâncio Gusmão. Conforme o Buras, são documentos confidenciais, tudo dirigido para o Credt Numera. Desconfio que o Ran Lalatak II, Sanhei abriu antes de mandar p/ o Numera ou secção, foi aberto em Jacarta. Já disse também a Numera p/ se houver ainda com ele alguns documentos destinados para o Sr Irmão-mais-Velho que enviasse tudo para mim e eu farei seguir mas não enviar através do RL II, Sanhei, outro documento (tradução da carta de Téten ao Buras) já traduzido em português em que se transcreve a passagem da advertência do Irmão-mais-Velho sobre as respostas ao questionário da Agência Lusa. Noutra parte, o Buras transcreve a parte da carta a ele mesmo em Téten, conforme o original, cujo teor é o seguinte: "... hau nia ksolok ba Buras. Hasu tok ba nia, nia sim ona hau nia sust ka laé, sutar da minha captura ... Dehan nos ba nia, nia hakerek buat ruma kona ba sui nia assunto ulun ne'e! (texto transcrito segundo original).

Desconfio que houvesse ainda alguns documentos no Numera porque ele perguntou-me se "mandar cortar/ /cortar p/ o nosso Irmão-mais-Velho será através da via por onde ele recebeu os documentos do Buras ou será através do CEL/FE. Já escrevi a ele que não haverá mais vias independentes para o Irmão Fhra mas devem, a partir

de hoje, ser controladas por mim.

Sempre existem uns vis com irregularidades de comportamentos que extraviam os correios e violam as correspondências para conhecerem o conteúdo das mesmas. Isto acontece não só nos correios do interior para o exterior da Pátria ou de lá p/ cá como também acontece nos correios das vilas para o mato ou do mato para as vilas.

Não quero condenar a ninguém mas desde que houver correio para mim, espero que seja enviado por Tara ou, então, por F R Szky, membro do Presidium do CCR. De ambos os lados convergem num só ponto para me chegar com segurídade.

Quando, em Maio passado, coloquei à Margaret (St. Cecília) sobre a via do Tara, ela respondeu-me com certa frieza. Conforme ela, é uma via de poca confiança. No entanto, julgo que ela devia ter sido mal informada quanto à via do Tara.

Recentemente, vieram duas cassetes de msgs gravadas do Companheiro RH juntamente com um exemplar do Livro "Timor Leste, amanhã em Díli", o envelope veio aberto. Não vi, até agora, as tais cassetes mas eu sei que estão com o AMD. Já lhe pedi por várias vezes mas não me mandou até agora e, então, desisti-me em insisti-lo p/ evitar que a insistência da minha parte seja tomada como pecado. Foram os outros que me informaram que circulam em Díli 2 cassetes do Irmão RH sendo uma para o nosso Líder Máximo e uma para o CEL/FA e CEL/FC. Mais tarde, foi o Kouis que me mandou 1 cópia das duas cassetes.

Portanto, já coordenei com os Companheiros RH e Agio que a via mais segura para mim é a do Tara para além de ser rapidez no escoamento. É controlada directamente por mim que estende um braço para "uma-manhã" e, outro, para Austrália. Enquanto outras, podem continuar a utilizá-las mas são secundárias para mim.

O Companheiro Tara recebeu instruções para fazer o possível de ir, um dia, até o Bloco dos 4 e, se é permissível, até o "uma manhã" contactar contigo ou, pelo menos, aproveitar a missa ou o dia da missa p/ ir também à missa.

Eu não gosto que os meus correios sejam abertos antes de chegar à PL. A não ser que os 4 tenham sido autorizados para abrirem antes de remeter para o "uma-manhã". Antes de entrar no Bloco dos 4, não é admissível a qualquer um abrir os correios como

aquele Ran Lalatak II, Sanhei fez e me trouxe a lista dos documentos da Sinopse nº 1 e 2 destinados tanto para "uns-mutiu" como para o irmão Rtt. Não concordo com o argumento utilizado por RL II, Sanhei de que foi por razões de segurança é que ele/s abriu/ram. Concordo que sejam abertos no Bloco dos 4 mas não antes disso para evitar que os documentos sejam fotocopiados e enviados para o Dr. Shala Koko.

O "satu-kosong" dado pelo Dr Skalar Kosi de nos enfiar barrête no envio da Jill e da violação do correio por Ran Lalatak II, Sanhei, advertiram-me para tomar as seguintes medidas:

1- quebrar a ligação com o tal Ran Lalatak II Sanhei
2- pedir ao irmão da Renetil para me mandar uma lista dos nomes de todos aqueles suspeitos de trabalharem com o Shala Koki e Abílio aí, nas terras do ocupante.
3- qualquer estudante que vier daí e quisesse contactar comigo ou com o Chefe do conselho, deve coordenar com um dos membros do Presídium do CCR previamente para nos avisar em antecedência.
4- os estrangeiros que quisessem vir contactar c/ os do mato devem coordenar primeiro com o Representante Especial do CCRM, e, este, depois de nos mandar aviso é que começaremos a preparar as condições para receber aquele estrangeiro interessado.
5- se os 4 forem autorizados para abrir os correios, então, devem ser instruídos para quando houver sinais de violação em cada encomenda, devem investigar e avisar-me imediatamente.

Acontece que alguns quando chegam cá, dizem que não são da Renetil nem são da AST mas são funcionários ou qualquer coisa do LBH mas afinal trabalham com o Shalar Kosi, o dono da AST.

O Ran Lalatak II, Sanhei, nos princípios deste mês propôs um encontro comigo para eu lhe prestar algumas declarações a fim de ele levar para o Boletim "Fitun" pensando que eu não tivesse ainda conhecimento de que a Jill Jolliffe estava ao serviço do Shala Kosi e do AAraújo e, ele ao serviço do Salar Kosi. Recusei-me ao convite e só lhe enviei a carta cuja cópia

vai aí uma, e também mandei uma ao Companheiro RH e, outra, ao UL.

Para não ofender directamente o RL Sanhei, não lhe atirei na cara que ele estava implicado no jogo da AST. Este RL, Sanhei, é sobrinho daquele Cohen que a PLeaun me falou na sua 1ª carta. Ultimamente o Cohen desistiu-se da tareja que lhe atribui argumentando-se de "agora Tauk". Acredito que ele deve ter sido influenciado pelo sobrinho ou por outros doutores. Pergunto - Qual é a posição do Domingos Oliveira? Este é irmão ou primo do Cohen, não é verdade? Portanto, deixei-me de ligar também o Cohen porque se ele disse que "agora Tauk", então, "bainhira nia bra-ni tali nak bele sobisu fali"!

Os 4 quando receber cada correio deve perguntar sempre o portador, donde e por onde é que veio até o tal portador e informar sempre para o Irmão Fhrn.

Mesmo que não viesse a advertência do seu lado para evitar, no futuro, a via que levou a Jill Jolliffe a entrar em Timor, sempre iria desligá-la porque reprovei-a quando o RL, Sanhei, me mostrou a lista das sinopses 1 e 2. Embora ele me trouxesse a sua carta de 9 de Julho, não iria enviar a resposta através dele.

Quanto ao Boletim "Fenu" que o seu director Martinho Maria me dito ser já passado para o CNRT, que a tal passagem Ária a endição de ele (Martinho) aceitar ser Director já que ele é funcionário do LBH, ~~desta~~ desta vez, recebi a carta do Irmão FR Saky, em 18/Set/94, que me colocou tantas interrogações quanto à disponibilidade do Shala Kosi de entregar ao CNRT o dito Boletim "Fenu" propriedade do Avelino!

Quanto às acções urbanas foi um Apelo do ENF em termos de sabotagem económica. Portanto, uma tarefa entregue à FF pelo ENF com o objectivo de divergir a atenção do IN pois, no alto, o IN ameaçava fazer uma operação de limpeza com participação da população. Escrevi ao CCR que era apenas ameaça porque não é possível neste momento obrigar a população para operações como se faziam em '81.

O sentido e o vigor que se deu à acção de sabotagem era de divergir a atenção do IN. Quanto a mim, divergir a atenção do IN com uma acção, por exemplo, "de furar o pneu do carro de um intel" para desmo-

bilizar as forças em operações, penso que não existe correspondência entre o apelo e o objectivo. Mas concordo que seja uma tarefa da FC em termos de sabotagem económica.

Em princípios de Agosto ou fins de Julho/94, o complexo cabaré de Mapu Lia Ana foi queimado e algumas javanesas fugiram mas em nada alterou as operações no Leste e nos Centros.

Assim, nós conhecemos as nossas condições com que fazemos a guerra e não nos expomos a acções que estejam fora das nossas possibilidades reais.

É tudo por hoje e termino com os abraços de todos daqui para Si e para os 4, noutro bloco. E,

Pátria ou Morte!

Resistir é Vencer!

A luta continua, sem tréguas

e, em todas as Frentes!

No Inferno de Timor Leste, aos 23 de Setembro/94.-

Seu irmão fiel às ordens,

Gabalaa

PS. Até hoje, recebi os seguintes correios do Seu lado: 1º foi c/ data de 15 de Dez/93 de resposta à minha carta/relatório; 2º com data de 25 de Abril de resposta à sinopse nº3; 3º com data de 6 de Junho de resposta à Sinopse sem nº /5/94; 4º foi a carta de 9 de Julho que nos trouxe as directrizes para revermos a declaração à Conferência de Manila, portanto, falava de que deveríamos participar nas futuras negociações e, o 5º foi o recente carregamento de cartas com data de 10 de Set/94. Se houve outros correios, então, não me chegaram.

Gabalaa

TL6928-01

Aneko

Vai ai o "etepoko moko" para a Zeni. Aliás, são dois e todos com defeitos sem alguém saber apreciar. O grande tem o defeito de "sin laihs" e "mapa Timor la dun jeito". O pequeno que está lá dentro tem o defeito de as letras não sobressairem muito.

O irmão TS recomendou-me para escolher o de preferência e enviar para a Zeni mas julgo ser tudo de preferência e ela tem direito de receber tudo.

Dentro do pequeno está uma medalha também para a Zeni que Bere me mandou há muito tempo.

Todo o grupo de KOTO MORUK envia os seus abraços e cumprimentos à Zeni, Nito e à Mãe.

É tudo e, também, os meus cumprimentos e abraços à ela, Nito e à Mãe.

Gabalaa

No Interno de Timor Leste, 23 de Setembro '94.-